

**BRICOLAGENS NA CRIAÇÃO DE TRAJES DE CENA:  
RELATOS DE ENSINO E DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA**

Rosa Júnior, João Dalla; PhD; Faculdade Cesgranrio, joadrjr@yahoo.com.br<sup>1</sup>

**RESUMO**

A bricolagem corresponde a um procedimento e uma abordagem que envolvem processos de criação e métodos de pesquisa. Ela se fundamenta na ação do *bricoleur* que, com suas mãos, opera diferentes materiais para um trabalho de arranjo, cuja potência reside nos limites que o cercam. A bricolagem se diferencia do projeto, porque não compreende a linearidade de etapas de execução. Ao contrário, opera com oportunidades que surgem de acordo com o contexto de criação.

Como procedimento, a bricolagem se disseminou no campo das artes visuais uma vez que os artistas passaram a trabalhar com montagens, colagens e objetos que se contextualizam no desenvolvimento da indústria e na sociedade de consumo, baseada na oferta de mercadorias. Hoje, o procedimento se pauta pela polissemia das composições que se estabelecem por relações e conexões de diferentes materiais, rompendo com cânones sobre a materialidade das produções artísticas e questionando o universalismo de conceitos e perspectivas.

Nas artes cênicas, a bricolagem é referenciada na pesquisa do ator, dentro de sua prática de atuação, contemplando a relação entre estímulos, memórias e experiências pessoais. Também aparece como abordagens nas investigações sobre o ensino do teatro, principalmente, a partir dos cruzamentos das figuras do ator, pesquisador e professor. No entanto, como poderíamos compreender a bricolagem na criação de trajes de cena?

Diante dessa questão, a proposta desse trabalho é apresentar algumas experiências dos processos de criação de trajes de cena por meio da bricolagem no contexto do ensino do teatro e da produção artística. O texto segue uma abordagem teórica a partir do método descritivo que

---

<sup>1</sup> Doutor e mestre em Design pela PUC-Rio, é especialista em Design de Moda pela Faculdade SENAI CETIQT e em Cultura e Arte Barroca pela Universidade Federal de Ouro Preto. Possui graduação em Licenciatura em Artes Plásticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2005). Atua como docente na Faculdade CESGRANRIO e no Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (FAETEC).

explora o debate de casos que se contextualizam no espaço de atuação e na experiência do professor-pesquisador-criador, autor dessa proposta. Especificamente, explora a definição de bricolagem, o contexto de sua aplicação no currículo do curso de graduação em que o autor trabalha, as experiências de criação de trajes pela abordagem da bricolagem no ensino do teatro e a bricolagem como procedimento de criação de trajes na produção artística dos alunos do curso de bacharelado em teatro.

A proposta se fundamenta nos estudos de Claude Lévi-Strauss, Joe L. Kincheloe, Roland Barthes, Peter Stallybrass, entre outros. Além disso, a partir da técnica de cruzamento de ideias, o trabalho se pauta pela perspectiva qualitativa, destacando temas teóricos e práticos da criação de trajes, tais como: o trabalho coletivo, a materialidade dos objetos e das roupas, as percepções pessoais na criação coletiva, a unidade criativa e a direção de arte, e o confronto entre técnicas e materiais.

**Palavras-chave:** bricolagem; traje de cena; ensino; produção artística.

